

MOBILIDADE DO SUPERFOSFATO SIMPLES EM SOLOS DE DIFERENTES CLASSES TEXTURAIS

PEROBELLI, Bruno Oliveira¹ (perobelli2@hotmail.com); **LOPES, Fernando Souza**¹ (fslfernando98@gmail.com); **KUSANO, Daniel Makoto**² (daniel_kusano@hotmail.com); **CAMACHO, Marcos Antonio**³ (camacho@uems.br).

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

RESUMO: O objetivo desse trabalho foi determinar a movimentação vertical do P oriundo do superfosfato simples em solo com texturas distintas. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UAA). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições, dispostos em um esquema fatorial 3 x 2 x 10, sendo testados os seguintes fatores: três solos distintos (textura arenosa, textura média e textura argilosa), dois níveis de P (0 e 200 mg kg⁻¹) e 10 camadas de solos (de 2 cm cada camada, de 0 a 20 cm). Na realização do experimento foram utilizados vasos de tubo de PVC com diâmetro de 15 cm e altura de 20 cm, que receberam aproximadamente 4 kg de solo provenientes do estado de Mato Grosso do Sul (um solo com textura arenosa, Neossolo Quartzarenico, um solo com textura média, Argissolo Vermelho, e um solo com textura arenosa, Latossolo Vermelho) para simular perfis de solo da região. Foi adicionado o adubo fosfatado (Superfosfato Simples) e posteriormente os vasos foram submetidos à irrigação diária até atingirem um volume de 200 mm. Após ser completa a irrigação os solos foram separados em amostras e foi utilizada a solução de Melich I para extrair e quantificar a quantidade de fósforo em cada profundidade. Posteriormente, os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Bonferroni a 5% de probabilidade. Nos três solos de diferentes texturas, a mobilidade do fósforo é distinta, uma vez que a textura irá influenciar tanto na descida física, sendo que em solos com maior número de macroporos a tendência de movimentação seja maior, bem como em função da quantidade e tipo de argilas, que normalmente contribuem para a adsorção de fósforo no solo. No Latossolo Vermelho podemos perceber que o fertilizante ficou na camada aplicada (0-2 cm), não ocorrendo movimentações verticais fora da camada superficial, enquanto o Neossolo Quartzarenico, que possui textura arenosa, a movimentação aconteceu até a camada de 6-8 cm, ou seja, uma movimentação muito maior. Entretanto, o solo com textura média, o Argissolo Vermelho, foi o que proporcionou maior movimentação, entretanto esta movimentação não foi influenciada somente pelo teor de argila, mas também pela matéria orgânica, que estava muito superior ao encontrado nos solos argiloso e arenoso.

Palavras-chave: movimentação de P, textura do solo, fertilidade do solo, adubação fosfatada.

Agradecimentos: À UEMS e ao CNPq, pela concessão de bolsa de iniciação científica, e à CAPES, pelos recursos financeiros que possibilitaram a realização deste projeto

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

